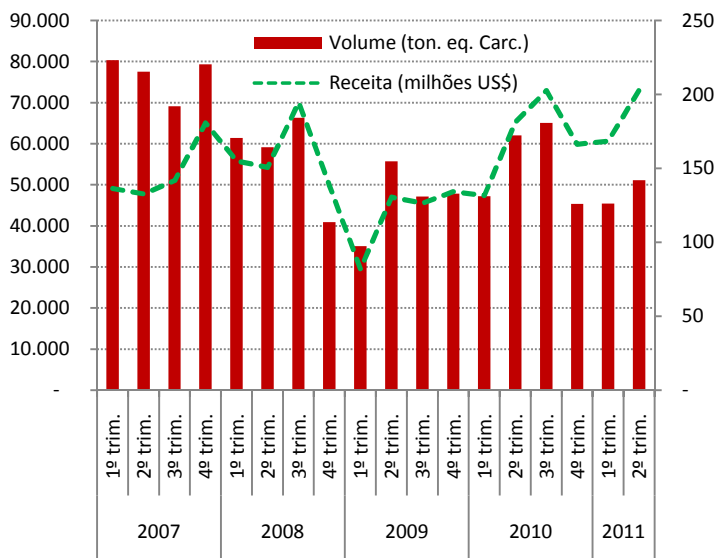


A RECEITA DAS EXPORTAÇÕES: Apesar das notícias preocupantes vindas este ano de importantes mercados compradores de carne mato-grossense como o Egito e a Rússia, o desempenho do setor exportador de carne bovina do Estado vem nos últimos tempos demonstrando recuperação, analisando-se a receita total obtida com os envios. De acordo com dados do Secex, as exportações mato-grossenses de carne bovina no 2º trimestre de 2011 registraram um aumento de 12,5% em relação ao trimestre anterior, contabilizando um volume exportado de 51.120 toneladas de equivalente carcaça. A melhora também se deu em relação ao valor pago pela tonelada da carne, que no 2º trimestre registrou alta de 6,9%, passando de US\$ 3.710,88 para US\$ 3.965,86, o maior valor nominal da série histórica. Com isso, a receita total obtida com as exportações do Estado no último trimestre atingiu o valor *record* de US\$ 203,1 milhões, e somada à receita dos primeiros três meses do ano, resulta na maior receita semestral já obtida, com US\$ 371,6 milhões, superando o valor registrado no 2º semestre de 2010, quando os embarques somaram US\$ 368,9 milhões.

Exportações mato-grossenses de carne bovina



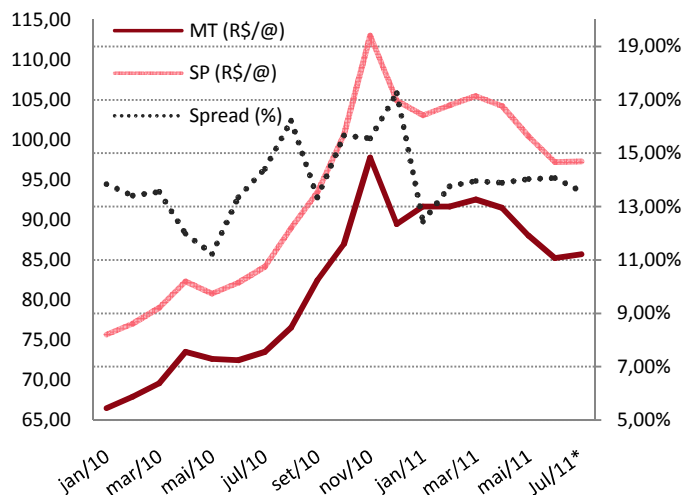
Fonte: Secex

Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: Apesar do volume médio embarcado de carne bovina de Mato Grosso em 2011 de 16,1 mil toneladas/mês ainda estar abaixo do registrado em 2010, de 18,3 mil toneladas/mês, o valor do produto "puxou" o aumento das receitas. Dado que o valor recebido pela tonelada em junho deste ano ficou em US\$ 4.000,09, 37,3% superior ao registrado em junho de 2010, quando era de US\$ 2.914,25. Assim, o desempenho no primeiro semestre supera em 18,76% a receita do primeiro semestre de 2010, mesmo com um volume embarcado em 2011 de 96,5 milhões de toneladas, número 11,7% inferior ao mesmo período de 2010. Isso graças à receita obtida no segundo trimestre, que se destacou, atingindo a marca histórica. Enquanto isso, apesar dessa valorização no mercado internacional, o preço pago pelo boi gordo ao produtor mato-grossense, entre junho de 2010 e o mesmo mês deste ano, registrou uma valorização de apenas 16,6%.

OFERTA E DEMANDA: O *spread*, a diferença entre o preço pago pelo boi gordo nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, é importante peça para a análise da oferta nas duas praças. Conforme demonstrado no gráfico, a variação dos preços da arroba do boi gordo à vista no mês de junho, em comparação com o mês anterior, tanto em São Paulo quanto em Mato Grosso, apresenta desvalorização de 3,18% e 3,21%, respectivamente. Em junho o *spread* entre eles obteve um ligeiro aumento de 14,04% para 14,07%, evidenciando uma queda menor na arroba paulista. No mês de julho, até o dia 15, com o avanço da estiagem, o preço da arroba passou a registrar valorização de 0,56% em Mato Grosso e 0,11% em São Paulo. Com isso, o diferencial entre os dois índices recuou para 13,56%, queda de 0,51 p.p. com relação ao mês anterior, sinalizando para uma oferta de animais terminados levemente mais restrita até agora em Mato Grosso.

Preço da arroba em São Paulo e em Mato Grosso (R\$/@)



* até dia 15/07/2011

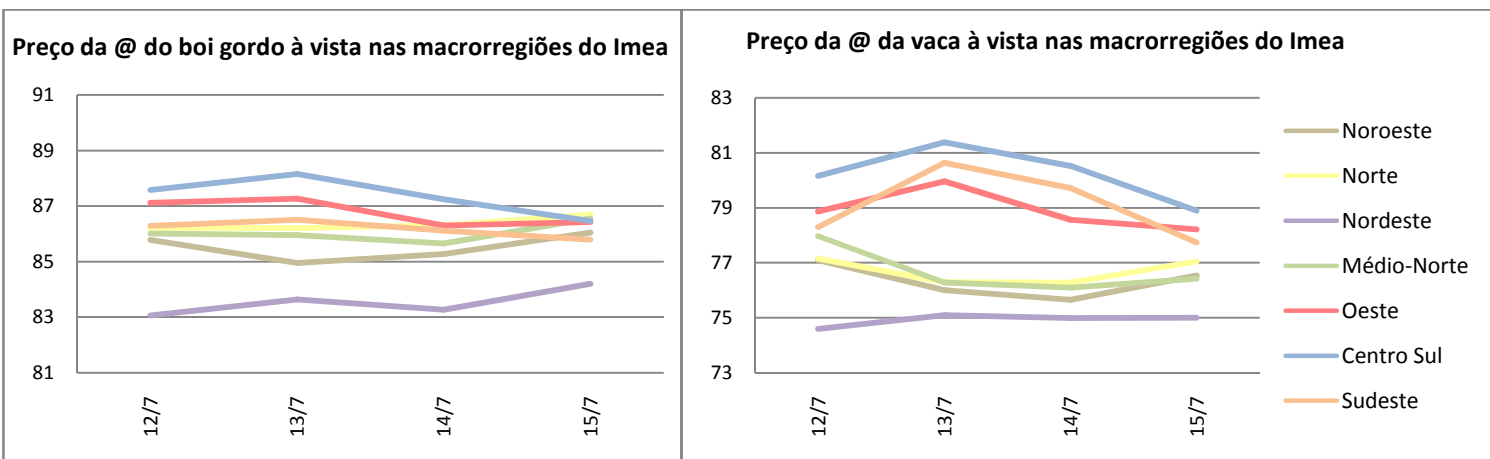
Fonte: Cepea/Imea

Análise – Bovinocultura

15 de julho de 2011

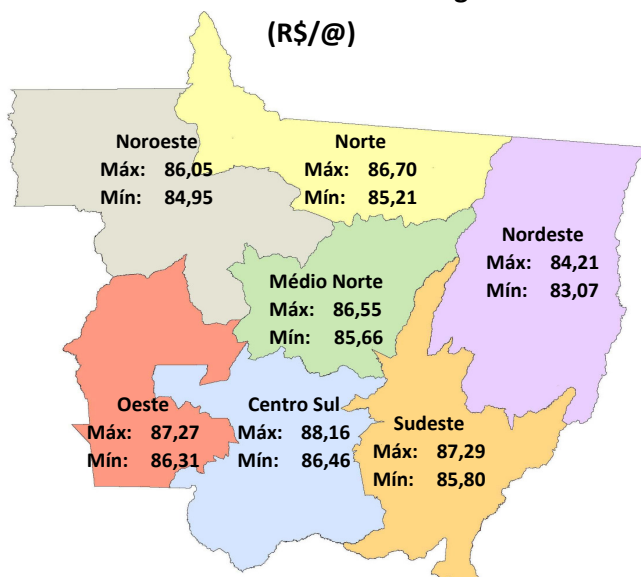
Número: 161

PREÇOS DA SEMANA



Com acréscimo de 0,39%, a arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 85,98, valorização de R\$ 0,34/@, em relação à semana anterior. Seguindo o mesmo ritmo, houve aumento no preço médio da vaca gorda de 0,38%, que fechou a semana cotada a R\$ 77,64/@.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: A arroba do boi gordo na região noroeste finalizou a semana custando R\$ 85,98, aumento de 0,69% em relação à semana passada. Houve negócios à vista em Juara de R\$ 86,00/@.

Norte: O boi gordo comercializado na região norte encerrou a semana com o preço médio de R\$ 86,37/@, um acréscimo de R\$ 0,37 sobre a semana anterior. Houve negociações na cidade de Nova Canaã, à vista, de R\$ 87,00/@.

Nordeste: Com pequena valorização de 0,03%, a arroba do boi gordo na região nordeste ficou cotada a R\$ 83,63, com negócios chegando a R\$ 85,00/@ à vista em Água Boa, na última quinta-feira.

Médio-Norte: No médio-norte a arroba do boi gordo foi cotada a R\$ 86,08, variação positiva de R\$ 0,34 na semana, com melhor preço à vista de R\$ 90,00, em São José do Rio Claro.

Oeste: O boi gordo comercializado na região oeste foi cotado a R\$ 86,75/@, obtendo alta de R\$ 0,91/@ em relação à média da semana anterior. Negócios foram realizados à vista nos municípios de Rio Branco e Jauru a R\$ 88,00/@, na sexta-feira.

Centro-Sul: Com valorização de 0,20%, a arroba do boi gordo na região centro-sul fechou a semana com preço médio de R\$ 87,48. Os pagamentos à vista das melhores negociações ocorreram nas cidades de Cuiabá e Tangará da Serra, com a arroba custando R\$ 87,00 e R\$ 90,00, respectivamente.

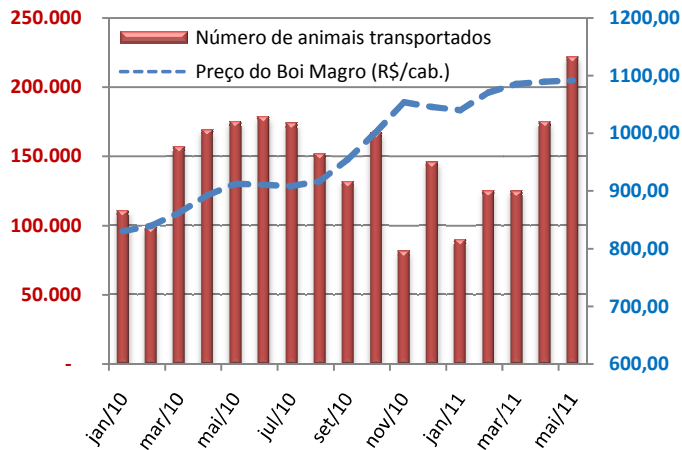
Sudeste: A única região do Estado que obteve desvalorização na arroba do boi gordo nesta semana foi a sudeste, com ligeira queda de 0,08%, e encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 86,40. No entanto, as negociações melhoraram em algumas praças, com os negócios à vista em Barra do Garças a R\$ 87,00/@.

Análise – Bovinocultura

15 de julho de 2011

Número: 161

Transporte de machos com mais de 24 meses não destinados ao abate

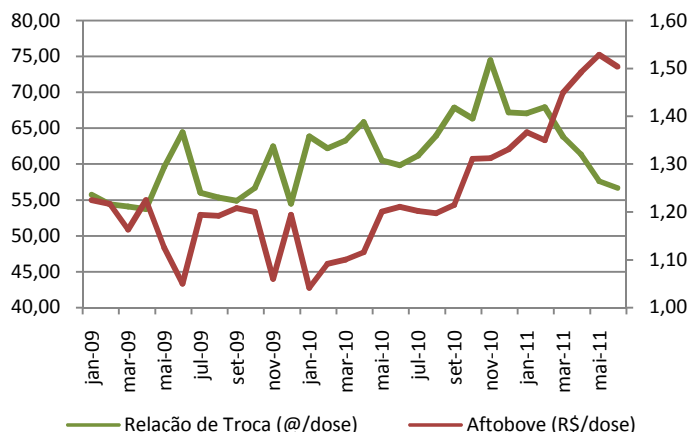


Fonte: Indea/Imea

REPOSIÇÃO: Desde o mês de março o número de animais, machos com mais de 24 meses, transportados no Estado subiu de 124.825 para 222.046 cabeças, representando aumento de 77,9%. E na comparação com o mesmo mês de 2010 registrou aumento de 26,7%. Esse aumento no transporte serve como indicativo de um maior volume de negócios. Sendo assim, o preço do boi magro (12@) destinado à reposição ou confinamento, no mês de maio, fechou com média de R\$ 1.091,85/cab., representando uma valorização de 19,7% no período de 12 meses. A arroba do boi gordo na comparação de maio com o mesmo mês de 2010 obteve valorização de 21,2%, com a média de R\$ 88,05/@. Com o início do trabalho nos confinamentos, gera-se aumento na demanda pelo animal, sustentada pela melhor remuneração do boi gordo neste ano.

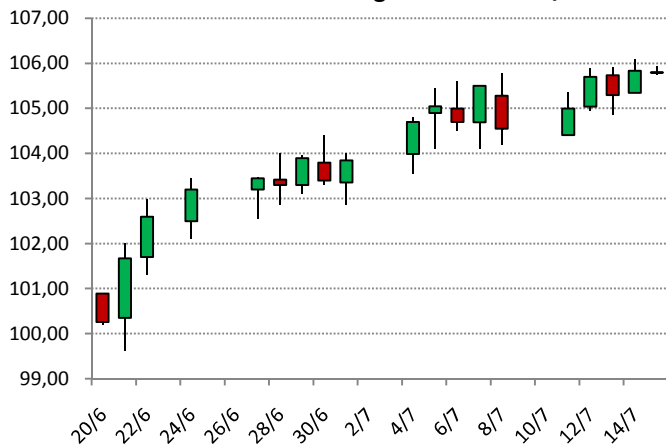
RELAÇÃO DE TROCA: No mês de maio ocorreu a etapa da campanha de vacinação contra a aftosa em Mato Grosso, que tornou a imunização obrigatória para bovinos e bubalinos de 0 a 24 meses de idade. Em abril, o preço médio da vacina Aftobov ficou em R\$ 1,53/dose, o maior registrado na série a partir de janeiro de 2009, acumulando valorização de 35,86% no preço médio. A relação de troca entre o preço da dose com a arroba do boi gordo, em maio, ficou em 57,61 doses/@, registrando queda de 6,11% em relação a junho de 2011. Ou seja, compravam-se 57,61 doses de Aftobov com a venda de uma arroba de boi gordo. Essa redução na relação de troca em maio é justificada pela valorização no preço da vacina de 2,47% e pelo decréscimo no preço da arroba do boi gordo de 3,80%, em relação ao mês anterior.

O preço do Aftobov e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo em Mato Grosso



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo - Outubro/11



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O contrato futuro de boi gordo, com vencimento para outubro de 2011, continuou a operar em alta nesta semana. As cotações acompanharam as altas registradas no mercado físico, que segundo o indicador Cepea/Esalq passaram de R\$ 96,39/@ na segunda-feira para R\$ 98,26/@ na sexta-feira, acumulando alta de 1,94% na semana. O papel, que abriu a segunda-feira negociado a R\$ 104,41/@, obteve alta de R\$ 0,59, encerrando o mesmo dia a R\$ 105,00/@. E assim o contrato operou pelo restante da semana, com grande parte dos negócios sempre acima dos R\$ 105,00/@ e com as máximas diárias se aproximando da resistência na casa dos 106,00/@. Na sexta-feira, com um baixo volume de contratos negociados, o papel encerrou estável a R\$ 105,80/@.

Estatísticas – Bovinocultura

15 de julho de 2011

Número: 161

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 11 a 15 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	85,54	85,78	84,95	85,28	86,05	0,59%	1,33%
Norte	86,43	86,22	86,21	86,32	86,70	0,32%	0,80%
Nordeste	83,96	83,07	83,64	83,28	84,21	0,30%	1,04%
Médio-Norte	86,19	86,02	85,96	85,66	86,55	0,42%	1,18%
Oeste	86,63	87,12	87,27	86,31	86,43	-0,23%	1,04%
Centro-Sul	87,96	87,59	88,16	87,25	86,46	-1,70%	0,00%
Sudeste	87,29	86,29	86,51	86,12	85,80	-1,71%	0,44%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 11 a 15 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	75,70	77,10	76,01	75,65	76,54	1,11%	1,69%
Norte	76,93	77,15	76,30	76,29	77,05	0,16%	1,28%
Nordeste	75,39	74,59	75,10	74,99	75,00	-0,52%	0,64%
Médio-Norte	76,61	77,98	76,28	76,10	76,42	-0,24%	0,52%
Oeste	78,81	78,87	79,96	78,57	78,22	-0,75%	0,81%
Centro-Sul	80,93	80,16	81,38	80,52	78,89	-2,52%	-0,66%
Sudeste	80,29	78,30	80,64	79,72	77,74	-3,18%	-0,75%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 11 a 15 de julho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,06	5,90	8,17	7,85	7,09	1,03	1,75
Norte	5,54	6,24	7,67	7,33	6,16	0,62	0,02
Nordeste	6,12	6,16	8,55	8,86	7,66	1,54	2,12
Médio-Norte	5,98	6,07	7,82	7,56	6,78	0,80	1,17
Oeste	6,15	5,91	7,61	8,00	7,48	1,33	1,62
Centro-Sul	6,08	5,81	7,43	8,16	6,92	0,84	0,72
Sudeste	5,91	5,68	7,73	8,07	7,28	1,37	1,46

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jul/11
Noroeste	2,34%	2,47%
Norte	2,54%	2,67%
Nordeste	2,30%	2,49%
Médio-Norte	2,38%	2,50%
Oeste	2,29%	2,38%
Centro-Sul	2,14%	2,08%
Sudeste	2,22%	2,34%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jul/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,54	-11,93%
Norte	11,40	-13,03%	10,61	-10,97%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,11	-13,55%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,85	-11,22%
Oeste	8,87	-10,13%	10,51	-10,87%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,40	-9,72%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,33	-10,68%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de julho de 2011

Número: 161

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de julho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1088,81	1250,00	900,00	854,29	1000,00	700,00	696,05	820,00	600,00	635,35	700,00	550,00
Noroeste	1066,67	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	620,00	650,00	600,00
Norte	1051,25	1200,00	900,00	815,00	900,00	700,00	663,75	750,00	600,00	602,50	700,00	550,00
Nordeste	1155,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	637,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1060,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	708,00	750,00	680,00	658,00	700,00	620,00
Centro-Sul	1086,92	1250,00	900,00	882,31	1000,00	800,00	721,54	820,00	640,00	653,85	700,00	580,00
Sudeste	1131,43	1200,00	1000,00	822,86	900,00	750,00	690,00	700,00	650,00	625,71	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de julho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	823,00	1000,00	700,00	629,45	800,00	500,00	487,86	600,00	420,00	427,74	500,00	350,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	632,50	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	857,50	1000,00	750,00	648,75	800,00	550,00	483,75	600,00	420,00	408,75	500,00	350,00
Nordeste	775,00	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	794,00	900,00	750,00	646,00	670,00	600,00	498,00	520,00	470,00	444,00	450,00	420,00
Centro-Sul	801,54	1000,00	700,00	621,54	750,00	500,00	506,15	600,00	450,00	438,08	485,00	400,00
Sudeste	797,67	950,00	700,00	624,50	750,00	520,00	468,33	500,00	450,00	436,67	450,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun11 / Jul11	Jul10 / Jul11	2010 / 2011*		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,23								0,3%	12,5%	7,9%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,00								0,6%	20,8%	14,4%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	4,97								1,5%	25,1%	15,6%
Carça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,03								0,4%	15,6%	11,1%

*acumulado até jul/11

Fonte: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de julho de 2011

Número: 161

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011	Variação (10-11)	2010	2011	Variação (10-11)	2010	2011	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVACÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 11)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

15 de julho de 2011

Número: 161

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12											29,53%	0,37%	17,45%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90											46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59											24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93											58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82											9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65											28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96											39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79											24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99											37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01											29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52											40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82											17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32											47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93											30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%								36,0%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%								58,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%								35,5%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%								13,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%								72,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%								37,7%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%								34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%								39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos SISE

Estatísticas – Bovinocultura

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5								1.917,5	383,5	361,1	6,21%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7								265,3	53,1	47,1	12,64%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4								438,1	87,6	71,5	22,53%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8								309,2	61,8	53,3	16,07%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2								85,3	17,1	19,3	-11,72%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8								325,8	65,2	66,9	-2,55%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9								199,9	40,0	41,4	-3,56%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6								294,0	58,8	61,5	-4,45%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%								49,13%	34,10%	15,03 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%								54,81%	41,59%	13,22 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%								50,93%	37,71%	13,22 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%								51,98%	36,86%	15,13 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%								48,25%	25,84%	22,42 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%								40,46%	28,16%	12,30 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%								52,17%	35,89%	16,28 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%								47,33%	31,17%	16,16 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847	17.600	18.673							96.541	16.090	18.311	-12,13%
União Europeia	560	674	734	754	880	949							4.551	759	1.026	-26,10%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546	6.691							31.572	5.262	6.075	-13,38%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760							7.476	1.246	1.122	11,06%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741							27.194	4.532	4.661	-2,77%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774							11.903	1.984	4.064	-51,19%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758							13.845	2.307	1.363	69,33%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210	71.179	74.694							371.584	61.931	56.812	9,01%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899							31.831	5.305	5.633	-5,82%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361	28.289							126.508	21.085	19.669	7,20%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391							23.655	3.942	2.992	31,78%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135							96.709	16.118	13.141	22,66%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461							46.350	7.725	4.238	82,26%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518							46.531	7.755	11.138	-30,37%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	607.975	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	252.637	41,55%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	96.700	15,91%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	66.345	10,91%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	44.958	7,39%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	24.516	4,03%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	36.164	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	40.642	6,68%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	46.011	7,57%	6,57%	4,15%

*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	369.606	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	226.265	67,43%	63,50%	61,22%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	48.054	23,11%	23,69%	13,00%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	85.780	7,23%	9,33%	23,21%
Outros Portos	10.286	23.362	9.508	2,23%	3,49%	2,57%

*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Russos aceitam retomar compra de carne do país (Valor Online – 11/07/2011)
- BB defende seguro rural para produtores no país (Valor Online – 11/07/2011)
- Máquinas agrícolas em exposição (Gazeta Digital - 11/07/2011)
- Vacinação contra a febre aftosa atinge 99,60% do rebanho mato-grossense (Diário de Cuiabá – 11/07/2011)
- Registros de raiva bovina e varíola preocupam pecuaristas em Mato Grosso (Canal Rural – 12/07/2011)
- MT é o estado com maior renda agrícola do país, de 34,2 bi (Olhar Direto – 13/07/2011)
- Embarques de carne bovina recuam (Valor Online – 13/07/2011)
- Exportação de Mato Grosso aumenta 12% no primeiro semestre do ano (G1 - 14/07/2011)
- Leilões já arrecadaram R\$ 17 milhões (Folha do Estado - 15/07/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 06/11	0,15%	0,47%
IPCA 12 meses	6,52%	6,37%
IGP-DI 06/11	-0,13%	0,01%
IGP-DI 12 meses	8,34%	8,81%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Anamaria Martins, Camilla Nobile, Cleber Noronha, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino
Estagiários: Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz